





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENALVA DO CASTELO



Design Gráfico:



Produção Gráfica:



Tiragem. 200 exemplares

18 Edição - Distribuição Gratuita (semestral)

Rua do Lar 3550-144 Penalva do Castelo Viseu - Portugal Tel.: (+351) 232 642 533 / 232 646 273 Fax: (+351) 232 642 753 geral@scmpc.pt | www.scmpc.pt

Mensagem do Provedor

Em nome da Mesa Administrativa saúdo os leitores da revista gerações. É com orgulho e satisfação que através do presente documento testemunhamos o resultado das diversas dinâmicas implementadas, no ano de 2014 ao servico do bem comum dos nossos queridos e estimados utentes. honrando o compromisso dos irmãos desta nobre Instituição. Somos uma família que diariamente convive e partilha emoções e sensações únicas. fruto do dom misericordioso que nos carateriza e da preciosidade da missão que realizamos. Sorrimos e aprendemos com os mais velhos. Educamos e crescemos em conjunto com os mais novos. Unimos corações para superar dificuldades e encontrar soluções para os obstáculos que surgem. Construímos valores sociais e culturais fundamentais, para a afirmação de uma comunidade mais lusta e feliz.

O empenho e profissionalismo dos nossos colaboradores resultam na eficácia de um atendimento personalizado e na qualidade dos serviços prestados nas diversas valências de oferta. É nossa intenção preservar o número de postos de trabalho, dando resposta às necessidades dos nossos utentes e simultaneamente contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias Penalvenses.

Com rigor económico, inovação e sentido de responsabilidade, no presente ano de 2014 procedemos à concretização de projetos e obras fundamentais para o desenvolvimento e crescimento da nossa atividade social e cultural, contando com o precioso contributo dos irmãos desta irmandade. de Entidades nacionais, locais e distritais, empresas e outros voluntários benfeitores da nossa Instituição.

Em atividade desde o início do século XVII, a Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo é uma Instituição acolhedora e preocupada com o bem-estar dos cidadãos, disponível e preparada para abracar os novos desafíos da sociedade. Ao serviço do bem comum, continuaremos a zelar por um estado de equidade social.



Votos de um Santo Natal e Próspero Ano de 2015.

Um Abraco. Provedor Michael de Pina Batista

ninistrativa

Uma palavra de apreço aos Mesários

O desafío maravilhoso de exercer a atividade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo só é possível graças ao empenho e determinação dos Mesários, que comigo desenvolvem esta bonita e gratificante missão. Aproveito o presente documento para agradecer publicamente o trabalho que todos os Mesários têm desempenhado em prol da Instituição.



O nosso capelão Padre José António



O capelão da Misericórdia, Padre José António, tem colaborado com a Santa Casa da Misericórdia na promocão e desenvolvimento de diversas atividades culturais, com vista ao bem-estar dos utentes da Ins-

tituição e da comunidade de Penalva do Castelo. No decurso do presente ano, os utentes, os colaboradores e os irmãos da Santa Casa tiveram o prazer de partilhar com alegria a comemoração dos seus vinte e cinco anos de sacerdócio ao serviço de Jesus Cristo, estando bem evidente a importância do seu trabalho e missão nas paróquias que representa.

A Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo agradece todo o seu gesto solidário, contando sempre com o seu apoio, ao serviço do bem-comum.

XI Congresso Nacional das Misericórdias

O Provedor e o Secretário da Mesa Administrativa participaram no XI Congresso Nacional das Misericórdias, que se realizou em Évora, nos días 29,30 e 31 de Maio, subordinado ao tema "Eco-



Participação nas reuniões do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo

Mesários marcam presenca nas reuniões do Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas

Mesários marcaram presenca nas reuniões do Secretariado Regional da União das Misericórdias, que se realizaram em Penalva. do Castelo, Moimenta da Beira, Viseu e Mangualde, refletindo sobre a atualidade social do nosso país e os novos desafios para as Misericórdias Portuguesas. A voz da Misericórdia de Penalva do Castelo tem sido muito ativa, com vista à construção de um país mais equitativo.

Assembleias Gerais da UMP, em Fátima

Em abril e novembro do presente ano, os Mesários marcaram presença nas Assembleias Gerais que se realizaram em Fátima. Nas Assembleias Gerais da UMP são discutidos temas de interesse para a organização das Misericórdias Portuguesas e discutidos e aprovados documentos essenciais para o funcionamento da União das Misericórdia Portuguesas.

Ao serviço do

Semana Santa na Igreja da Misericórdia

A Sernana Santa, na Igreja da Misericórdia de Penalva do Castelo, foi vivida com muita intensidade, celebrando-se a paixão, morte e ressumeição de Jesus Cristo. No dia 14 de abril. 2ª feira, pelas ZihoO, procedeu-se à exposição dos tradicionais andores na Igreja, assistindo-se a um bonito concerto da Banda Musical e Recreativa de Penalva do Castelo.

Na 3ª feira, também pelas 21h00, assistiu-se à atuação do "Grupo Coral Lopes Morago", com a utilização do órgão libérico da Igreja, Instrumento datado do século XIX (1810). O Coral Lopes Morago surgiu em 1982 e é formado por antigos alunos dos seminários da Diocese de Viseu. O repertório escolhido neste dia foi escrito pelo Penalvense Gónego Antório Barreiros, personalidade muitto admirada e reconhecida pelos elementos deste grupo. Em ambos os días, a comunidade Penalvense aderiu consideravelmente, participando e vivendo com emoção. Na 5ª feira, pelas 19h00, o Capelão da Miseriórdia, Padre José Antório, realizou a missa da Ceia do Senhor, com o lava pés, seguindo-se a tradicional procissão pelas ruas de Penalva do Castelne linsus.

Na 6º feira, pelas 18h30, o pároco procedeu à Celebração da Paixão, seguindo-se a procissão do Enterro pelo percurso habitual. No domingo de Páscoa, pelas 11h30, o Padre José António celebrou a eucaristia na Igreja da Misenforfita.

A Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo agradece às entidades e aos cidadãos que tornaram possível a realização dos eventos promovidos:







Santa Casa da Misericórdia realizou as II Jornadas

em com

No passado dia 9 de maio de 2014, a Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo promoveu as II Jornadas, tendo como terna "Saúde e bem-estar nas Instituições Sociais: Metas e Desafios".

O evento decorreu no Hotel de Charme Casa da Ínsua e o tema surgiu no âmbito do projeto "+ *Saúdie e bem-estar"*. Os oradores foram convidados de acordo com as suas experiências e atividades profissionas, integrando os seguintes painés: 13 Painel "Envelhecer com qualidade", 29 Painel "Metas e Desaflos nas Instituições", 39 Painel "Jantar Conferência", nos quais se desta caram as seguintes entidades: Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, Diretor da Segurança Social de Viseu, Presidente da Junta de Freguesia de Ínsua, Bispo da Guarda, Capelão da Misericórdia, Presidente da Linião das Misericórdia Portuguesas, Presidente da AMI, Presidente da Cáritas Portuguesa, Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz e o Coordenador da ADO.

As instituições que constituem a nede social do concelho de Penalva do Castelo foram convidadas a participar nesta ação, assim como outras entidades distritais/nacionals. Pertende-se com esta dinâmica promover a reflexión e o debate sobre um tema que abrange todo o setor social, envolvendo diversos técnicos e lideres do setor social, como contributo para a execução de melhores práticas com utentes e para a dinamização e clarificação de novas políticas socialis que melhorem toda a intervencão e organização das IPSS.

Estiveram presentes técnicos com responsabilidades no setor social e da saúde, refletindo sobre problemáticas sentidas e possíveis atividades a colocar em prática, com vista à melhoria da qualidade de vida da população sénior.





Conclusões das Jornadas:

 O Estado deve continuar a rever os acordos de cooperação, a investir na formação de internos e apolar no investimento de equipamentos adaptados, às novas realidades.

Os lares da 3º idade vivem novos desaflos, con ecessidade de adaptação ao crescente e signi cativo aumento de utentes decendentes:

A Santa Casa da Misericórdia de Penalva do astelo, no âmbito do Projeto "Cuidar de Quere Cuida", irá promover diversas ações de formaão e ceder ajudas técnicas às familias da comuidade Penalvense, ajudando assim ao bem-esas físico a emocional do outrados.

 O desafio dos técnicos dos lares da 3º idade é romper a barreira do idoso que "rão quer trabalhar", motivando-o com atividades/exercicios atraentes, diversificados, individualizados e promotores da integração social;

 - As instituições Sociais devem trabalhar, efetivamente, em rede, com respostas capazes de assegurar o bem-estar das comunidades de cada concelho. Devem ser definidos planos estratégicos de intervenção e coerentes com as realidades estruturais de cada instituição.

 - As respostas sociais devem surgir de forma planeada e de acordo com as necessidades locais/ regionais, em prol do bem-estar dos utentes, sem qualquer penalização para as instituições do meio envolvente.

Aquisição de novos equipamentos para o bem-estar dos utentes e colaboradores

Com vista ao bem-estar dos utentes e colaboradores da Institucito, a Santa Casa procedeu à aquisição dos seguntes equipamentos: novas camas articuladas para os quartos do Lar Nossa Senhora da Misericórida, novas cadeiras para o berçário da Creche, novos equipamentos de apolo à saúde na 39 tidade, ajudas técnicas para a utilização de utentes e comunidade, novos fardamentos para os funcionários e novos carrinhos para transporte

Homenagem às funcionárias com 25 anos de trabalho ao serviço da Santa Casa

No passado dia 3 de junho a Mesa Adminis trattiva, na reunião garal de colaboradore: prestou homenagem às funcionárias com 2: anos de trabalho em prol da instituição, en tregando-lhes um prato pintado à mão cor as torres da Misericórdia.

Uma pequena recompensa pelo esforço e dedicação ao serviço dos utentes da 3º idade e da comunidade.



Santa Casa aposta na atividade agrícola...

... com a plantação de diversas culturas nos terrenos localizados junto ao Centro de Nolte Santa Joana Princesa, em Insua, das quais se destacam a plantação de quarenta oliveiras, conves, alfaces e nabos.

Ao serviço do bem comum

Festa em Honra de Nossa Senhora da Misericórdia

Nos passados días 8 e 9 de Agosto de 2014 decorreu na Praça Magalhães Coutinho, a festa em honra de Nossa Senhora da Misericórdia, com os objetivos de promover a cultura religiosa / tradicional e angariação de receitas para obras a realizar na instituíção. No día 8 de Agosto, sexta-feira, o largo em frente à Igreja da Misericórdia encheu para se assistir ao desifie da marcha popular da Santa Casa, contando, a mesma, com a brilhante prestação de colaboradores, idosos e crianças da instituição.

Seguidamente, assistimos aos desflies das marchas populares de Sangemill, finsua e de Mangualde. A noite terminou com a brillantra atuação de três fadistas, acompanhadas com as tradicionais guitarras portuguesas. No dia 9 de Agosto, sábado, realizou-se uma missa e procisão em honra de Nossa Senhora da Misericórdia, contando com a participação do Coro da Misericórdia e da Banda Musical e Recreativa de Penalva do Castélo. No fim, o nosso Capelão Padre José António, procedeu à bênção de um presépio construído na torre do evangelho e à inauguração do Núcleo Museológico. No espaço foram vendidas diversas iguarias produzidas pelas colaboradoras da Santa Casa e por cidadãos amigos da Misericórdia, assim como também foram vendidas outros produtos regionais que caracterizam o povo Penalvense, com particular destaque para o famoso pão de Sangemil e para as especialidades produzidas na cozinha do Lar Nossa Senhora da Misericórdia.



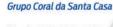


Inauguração do Núcleo Museológico da Misericórdia

No âmbito da candidatura ao PRODER, subprograma 3.2.1 – Conservação e Valorização do Património Rural, apoiado pela Associação de Desenvolvimento do Dão (ADD), a Santa Casa da Misericórdia, após um levantamento histórico do seu arquivo, tomou possível a implementação de um espaço museológico no monumento ex-libris de Penaliva do Castelo.

O Núcleo Museológico da Misericórdia é um espaço de exposição do espólio da Santa Casa, que recorda o passado memorável dos cerca de quatro séculos de missão/intervenção na comunidade e preserva peças únicas de arte sacra que merecem ser admiradas e reconhecidas pela sociedade. É um lugar único que proporciona aprendizagens indispensáveis à formação de valores culturais que definem a nossa identidade.

O Núcleo Museológico está localizado no 2º piso da Igreja da Misericórdia. Constituido por três salas, a primeira integra informação histórica e documental sobre a evolução desta instituição ao longo dos séculos; na segunda, intituidad "Contempia a Patakio, aqui verás como mos ama", expoem--se peças especialmente utilizadas nas cerimónias da Semana Santa; na terceira, denominada "Ele está vivo", podem ser contempladas peças utilizadas na celebração da Eucaristia, nomeadamente as alfalas e os paramentos das diferentes cores identitárias dos vários períodos do calendário litógico.



O Grupo Coral da Misericórdia existe há cerca de 44 anos e conta, atualmente, com a participação de vinte e dois elementos. É regido pelo maestro Sr. Pedro Martins, com o acompanhamento da organista Adriana Pinto. Ao longo do ano, o grupo coral participa em diversas atividades, nomeadamente na animação semanal da missa dominical, na animação de casamentos e batizados entre outros eventos promovidos ao longo do ano. Anualmente promove um passelo convívio e organiza um lantar de Natal, fomentando assim a amizade entre o grupo. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia louva o empenho e a dedicação destes cidadãos voluntários. Um gesto simpático, prestado com multa dignidade.











Obras na Igreja da Misericórdia

Com audácia e desejo de dinamizar e valorizar culturalmente a nossa regilão, a Santa Casa da Misericórdia de Penaha do Castelo procedeu a uma candidatura ao PRODE, no âmbito do subprograma 3.2.1 – Conservação e Valorização do Património Rural, com o objetivo de recuperar e valorizar a igreja da Misericórdia, monumento ex-libris do concelho de Penaha do Castelo.

O projeto foi aprovado pela Associação de Deservolvimento do Dão (ADD), sendo o mesmo financiado em 60% pelo Fundo Social Europeu e Estado Portugulês. No interior da Igreja da Misericórdia procedeu-se à pintura de diversos espaços, dos quais se destacam: corredores de acesso ao Núcleo Museológico, parede junto ao altar e no coro; foram ainda colocados tetos falsos nas salas de apoio à Misericórdia. A nova "casa de banho" foi construída numa zona considerada apropriada e de fácil acesso, adaptada a todos os públicos.

No exterior do monumento realizaram-se as seguintes obras: uma rampa de acesso à igreja, destinada aos cidadãos com mobilidade condicionada, recuperação da escadaria principal da igreja, recuperação dos beirados e substituição de telhas partidas, de modo a evitar a infilitração de água no interior.





Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário é uma resposta social que consiste em prestar cuidados individualizados e personalizados ao domicilio.

Neste último semestre houve um aumento das necessidades dos utentes, passando a Santa Casa a apolar 48 idosos.

Novas Salas Multiusos

No presente ano de 2014 a Santa Casa procedeu ureconstrução de duas salas multiusos, no edificio do Lar Nosa Senhora da Misericórdia, com a seguinte finalidade: realização da Assembleia de Irmãos, formação profissional dos colaboradores o comunidade, girástica, arquivo histórico da Instittuição e espaço de convivio. As obras foram realizadas neleo fundinadires da Instituição.

Novo Espaço de Armazém

Com vista a armazenar diversos eculparmentos utilizados nas valências da Instituição, os funcionános da Santa Casa procederam à realização de obras nas garagens do Lar Nossa Senhora da Misenkróntia. Neste espaço são colocados cobertores, ajudas técnicas, entre outros equiparmentos de auxilio à 38 idade.

Obras no Centro de Noite

Por razões de segurança e bem-estar para os utentes do Centro de Notte Santa Joana Princesa, a Santa Casa da Misericórdia procedeu a diversas intervenções, das quals se destacam: corte de árvores com risco elevado de queda no inverno, implementação de um muro e vedação em zonas abertas, olelimitando toda a área pertencente à Mi-

A Creche "Aprender a Brincar"

A Creche Aprender a Brincar é uma das valências da Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo e iniciou a sua atividade em outubro de 2004.

A Creche receibe crianças de todo o concelho e também de alguns concelhos vibrinhos. Tem como grande objetivo proporcionar um atendimento individualizado, acolhendo crianças (dos 4 meses aos 3 anos de idade) e as suas familias, num clima de seguranca, tanto afetivo como físico.

Toda a sua ação educativa é desenvolvida num ambiente de envolvimento e participação, onde pais, crianças e equipa educativa construem uma relação de confiança, que facilite a integração ao ritmo de cada criança. São privilegiados, acima de tudo, os momentos de rotina diária que organizam e equilibram o grupo e a criança, integrando também momentos de experimentacão e descoberta.

Com base nesta dinâmica foram executadas muitas atividades ao longo dos anos não só com as crianças mas também com a cooperação dos país.





















8



Um olhar sobre o novo CATL Centro de Atividades de Tempos Livres

O ATL iniciou a sua atividade a 6 de outubro de 2004 tendo como área geográfica de influência a totalidade do concelho. Aquando desta data, as atividades letivas encerravam às 15h30, indo posteriormente as crianças para o ATL, onde lhes era proporcionado um leque de atividades extra-curriculares enriquesedoras para o seu percuso académico.

Esta nova resposta social da Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo iniciou a sua atividade com 16 crianças de idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos. Nos quatro anos subsequentes atingimos o máximo de utentes, chegando a atinsir as 48 criancas com ATL completo.

No ano de 2006/7 deu-se alteração no horário letivo, passando a encerar às 17h. Numa reunião em Fátima, em 2007, com quase todas as Misericórdias do país, já se discutia o enceramento de cerca de 200 ATL. em todo o país, devido ao alargamento da carga horária em espaço escola. A partir desta data o ATL. foi-se reestruturando para fazer face às necessidades dos país-fencarregados de educação.

Este ano com a comemoração dos 10 anos, e para colmatar mais um desafio da sociedade em geral, deu-se mais um transformação deste espaço, passando a dar-se mais importância ao estudo e ao acompanhamento académico dos nossos alunos. Na sala de estudo, os alunos contam com um apoio pedagógico multidisciplinas. Elabora-se um plano de estudo, ajuda-se na orientação/resolução dos trabalhos de casa, esclarecimento de dúvidas e prática de exercícios complementares, de forma a potenciarmos o sucesso escolar.

Nesta modalidade, o ensino é personalizado a cada aluno o ur gupo de alunos (máx. 4), desde que sejam do mesmo ano de escolaridade, com o mesmo nível de aprendizagem. Procura--se manter uma relação especial com os nossos alunos, por isso, projetámos um espaço acolhedor, agradável e onde se sintam em casa. Depois do estudo, os alunos podem utilizar a sala mutitusos, onde têm ao seu dispor, computadores, com acesso wi-fi, jogos cidáficos, livros, televisão, DVD, jogos pedagógicos/didáticos boa disposição.

O CATL proporciona às crianças experiências que contribuem para o seu crescimento enquanto pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, a fetiva, intelectual e social.



Em Penalva do Castelo há mais de uma década, a Santa Casa da Misericórdia foi pioneira, no distrito de Viseu, na implementação da então pouco conhecida e designada por "intervencão Precoce".

Muitas foram as familias acompanhadas por uma equipa de profissionais ligados à ârea da Saúde, Educação e Segurança Social. Este acompanhamento centra-se essencialmente num conjunto de atividades de estimulação dirigidas à criança, e de orientações dirigidas aos pais que são implementadas como consequência direta e imediata da identificação de um problema de desenvolvimento.

Abrange as crianças até aos 6 anos que se encontrem em situações de risco ou que apresentem desvios do desenvolvimento. A criança não pode ser encarada como um ser isolado do seu meio envolvente. Está integrada na familia e na sociedade e qualquer intervenção que vise o seu pleno desenvolvimento deve envolver ativamente os pais, facilitando a tomada de consciência das suas próprias competências e capacidades. O apoio a prestar à familia deve ser estendido também à familia mais alargada que pode funcionar como um suporte importante em todo o processo.

A descrição do modo como se processa o acolhimento e a intervenção é importante para a compreensão do modelo desemolvida. A identificação da perturbação do deservolvimento de uma criança até aos 6 anos leva ao seu encaminhamento para a intervenção Precoce pela equipa médica (através dos Centros de Saúde), por educadores, pela própria familia ou pualauer outro elemento da comunidade.

O primeiro contacto com a família realiza-se numa entrevista de acolhimento, dirigida pelo psicólogo ou pela técnica de serviço social, onde são abordados com os país os problemas da criança e as suas próprias expectativas e sentimentos.

Depois deste primeiro contacto, é feita a avaliação da criança, orientada em função dos dados já recolhidos. O resultado desta avaliação é discutido em reunião de equipa, onde se reflete sobre as necessidades, já detetadas, da criança e da familia e sobre o apoio a o ferecer, sendo decidido em conjunto a forma da intervenção.

... E depois?

O atendimento é feito em regime ambulatório, com uma frequência adequada a cada caso, com acompanhamento próximo da familia.

Os técnicos que atuam diretamente com a criança são definidos em função dos objetivos da intervenção, apoiando tanto a criança como a familia.

É privilegiada a articulação com todas as estruturas de apoio envolvidas, a nível médico, educacional e social.

Uma das preocupações da equipa é a inclusão das crianças no sistema educativo regular, procurando promover e facilitar a sua entrada e prestando o apoio necessário aos técnicos que trabalham com as crianças.

A equipa discute cada caso regularmente, reavaliando a intervenção e o apoio prestado. No dominio da saúde é de referir a colaboração entre os Centros de Saúde e os hospitais ao nivel do diagnóstico, encaminhamento e acompanhamento regular nas consultas de Pediatria e Deservolvimento. Esta cooperação reflete-se ainda na troca de informações que complementam o conhecimento da evolução da criança.

A educação é talvez a área onde a cooperação tem de ser mais estreita, sendo inicidad logo após, a inclusão das crianças apoiladas em Jardins de Infância, pertencentes ao Ministério da Educação ou instituições Particulares de Solidaniedade Social, Este trabaliho articulado com os Jardins de Infância e com as Equipas de Apoilos Educativos é fundamental, visando al cançar os mesmos objetivos e partilhar estratégias.

Toma-se também assim motivo de desenvolvimento da própria equipa. Pela diversidade dos casos e situações, só a contínua reflexão e investigação centradas no próprio funcionamento da equipa permite adequar as respostas às necessidades concretas de cada criança.

Nova sala de atividades

A Santa Casa participa em festa convívio, proputadores, para que os utentes possam usufruir do serviço skype.

Esta modalidade permite o diálogo entre os utentes e familiares/amigos, com a utilização de câmaras e microfones.



Comemoração "Dia do Idoso"





Utente comemora 106 anos

No dia 18 de Setembro, a nossa utente D. Ana comemorou 106 anos. O dia foi vivido com muita alegria na familia Santa Casa, com a celebração de uma missa especial e com a degustação de um bonito bolo de aniversário,

partilibado com todos os utentes do Lar. A.D. Ana não escondes a sua emoção e felicidade pelo carinho de



Vesta casa somos feliza

A Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo tem promovido diversas atividades de saúde, bem-estar e lazer aos utentes da 3ª idade...

Trabalhos manuais e convívio





Comemoração de datas especiais





































"Trocas de Lazer"

Santa Casa apresenta projeto a realizar em todo o país

No âmbito do projeto "+Saúde e Bern-Estar" a Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo idealizou um novo projeto destinado aos seus utentes da 3ª klade, a partilhar com todas as Misericórdias de Portugal.

O projeto "Trocas de Lazer" visa estabelecer intercâmbios entre Instituições, de norte a sul, do interior ao litoral, permitindo aos utentes da 3ª idade passear e conhecer outras regiões do nosso país, desfrutando de prazeres naturais e únicos, descontextualizadas da sua realidade disfa.

Numa época economicamente difícil, não devemos descurar de promover atividades que garantam mais bem-estar a um conjunto de homens e mulheres merecedores de uma digna qualidade de vida e a custos passíveis de suportar pelas instituições Sociais, em tempos de crise, considerando que as instituições continuam a funcionar com o mesmo número de utentes.

Vantagens para o Utente:

+ Saúde e Lazer, aprendizagem ao longo da vida, contacto com outras culturas e tradições, novas amizades, motivação e não tem quaisquer custos.

Vantagens para a Instituição:

Qualidade nos serviços prestados, mudança de rotinas, contacto com outros modelos de organização institucional, otimização de recursos e baixos custos.



Principais Linhas Orientadoras

- O projeto deve ser organizado pelos diretores técnicos e servicos administrativos dos lares;
- Devem ser formados grupos com um número máximo de 7 utentes (considerando as carrinhas e os colaboradores de apoio);
- Em ambas as Instituições devem ser escolhidos utentes do mesmo sexo (mesmo número feminino e masculino) e o mesmo número de casais, facilltando assim a integração nos quartos da instituicio de acolhiemento.
- As Instituições devem definir com antecedência o fim-de-semana do projeto
- Os utentes devem fazer-se acompanhar do histotal clínico, prevendo qualquer situação de preência:
- Cada Instituição deve fazer-se acompanhar de T "kit de apoio" aos utentes que integram a viagem (medicação, roupa, entre outros recursos necessá-
- Na chegada e partida, os utentes devem ser observados pelos enfermeiros da Instituição acolhedora;
- A Instituição acolhedora deve indicar um colaborador para acompanhamento permanente dos visitantes:
- Os utentes devern estar identificados com um crachá da Instituição de origem;
- Devem ser criados programas culturais de visita na instituição de acolhimento (ex: Penalva do Castelo: visita ao nosso museu, Casa da Ínsua, adegas, entre outros locais de entrada gratuita).



Projeto "Cuidar de quem Cuida"

Cuidar deriva do verbo "cogitare" que significa pensar, refletir, estando a indicar por isso, que cuidador é aquele que pensa em alquém, comprometendo-se a ajudé-10. O cuidado faz parte do Ser Humano, tudo o que tem vida dama por cuidado. Na realidade, é fundamental, principalmente para os profissionais de saúde, perceber o cuidado na sua dimensão mais ampla, que tem como princípio uma forma de viver plenamente e não apenas como uma execução de tarefás para promover o conforto de alguém. O projeto "Cuidar de quem Cuida" suga inserido no projeto "- Saúde e Bem-Estar", que procura dar assistência aos cuidadores de doentes dependentes, centrando-se nas familias que optem por não institucionalizar os doentes. Prevê estabelecer uma parcería entre os profissionais de saúde/ sociais e as pessoas próximas dos idosos, responsáveis pelos cuidados diretos.

Configura-se uma estratégia que visa promover e manter a capacidade funcional dos idosos dependentes. Esta parceira atende ainda ao princípio de instrumentalização dos familiares para cuidar do idoso e para a atenção à própria saúde, tendo em vista que a tarrefa de cuidar de alguém dependente é desgastante e constitui fator de risco à saúde do próprio cuidador.

O projeto nasce assente em três fundamentos: dados enidemiológicos, contexto familiar e características do cuidador. Relativamente aos dados epidemiológicos, e segundo um estudo realizado pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Penalva do Castelo (2013), verifica-se que a majoria das pessoas idosas vive com os familiares, existindo 149 indivíduos a residir sozinhos; também se constatou que as problemáticas mais incidentes são problemas motores, défice cognitivo e o AVC. As problemáticas que causam mais dependência são o AVC, doenca de alzheimer e os problemas motores. Por outro lado, averiguou-se que o concelho apresenta um índice de envelhecimento de 235%. No que diz respeito ao contexto familiar, as familias continuam a ser a principal fonte de sustento/apoio dos idosos e as primeiras que os ajudam quando necessário. O cuidado familiar tem as suas satisfacões, mas também é trabalho. Dispensar cuidado a alguém que esteja doente/dependente envolve esforco físico, mental e psicológico considerável, além do esforco financeiro que esse cuidado pode vir a causar. Apesar de ignorado pelo grande público, a familia constitui o pivot da responsabilidade pelos dependentes idosos.

Ao cuidar do doente dependente vai desencadear stress, que é influenciado pelos seguintes fatores stressantes, relatados pelos cuidadores: cuidados diretos, continuos e intensos; o desconhecimento ou a falta de informação para o cuidar, a sobrecarga do trabalho para um único cuidador; os confluente familiares, vinculado ao trabalho solitário (sem ajuda); a dificuldade para se adaptar às existências do cuidador.

Quanto às características do cuidador, a sua função de cuidador tende a ser assumida por uma única - cuidador principal. Estudos apontam que os cuidadores são, numa hierarquia. as esposas, as filhas e noras (a mulher evidencia-se como a "grande cuidadora"). O projeto Cuidar de quem Cuida pretende criar respostas de apoio especializado às necessidades dos cuidadores informais de pessoas com dependência, contribuindo, deste modo, para a melhoria do seu bem-estar bio-osicossocial. Apesar dos estudos mostrarem relações afetivas positivas no cuidar do idoso, a problemática vivenciada pelos cuidadores revela a necessidade de incremento das modalidades de apoio aos cuidadores familiares, por meio de programas de ção, orientação, encaminhamento e apoio dos profissionais da área da saúde. A relação do cuidar em familia, desperta para a questão do suporte necessário a esses cuidadores que se pode caracterizar por estabelecer servicos de treino, aconselhamento e assistência à saúde do cuidador, além de pausa na função de cuidador e de cuidado a si próprios.

Este programa tem os seguintes objetivos reduzir o isolamento dos cultádores; mobilizar os recursos e suportes para ajudar o culdador, aumentar o conhacimento sobre o processo de envelhecimento e os problemas de saúde específicos desta faixa etária; melhorar o desempenho do culdador, aumentar a capacidade de resolução de problemas e o desempolvimento de habilidades; directionar os problemas emocionais e de relacionamento que podem emegir no cuidado.

Em sintese, este projeto visa o bem-estar físico e emocional do cuidador, e a redução da sua sobrecarga, a qual representa um dos elementos mediadores do stress. Em algumas situações, eles contribuem, ainda, pora retardar a institucionalização do idozo fragilizado ou dependente. Para a concretização deste projeto apresentamos as seguintes linhas de orientação: criação de evunides de grupo, treino e aconselhamento, promover atividades de lazer/bem-estar e saúde, identificar cuidadores secundários e promover o descanso.



Envelhecimento e Geriatria:

Desafios para o futuro

O que é envelhecer? A resposta parece simples, mas não é.

De facto nunca se falou tanto em envelhecimento e nunca as temáticas acerca dos termos Geriatria e Gerontologia estiveram em discussão pública como nos últimos anos. Se pensarmos que em 1982, no ano do meu nascimento, existiam 45 idosos por cada 100 jovens e que no ano passado esse valor subju para 133 idosos, percebemos de facto a importância que o envelhecimento da população adquire, não só no apoio hoje a essa população (que necessita de cuidados individualizados), mas também em termos de planeamento do futuro, assistência médica, proteção social e repercussões nas vidas dos nossos iguens.

Atualmente mais de 19 % da população portuguesa tem idade superior a 65 anos, estimando-se que ultrapasse os 30% em 2050, com um peso cada vez mais significativo do grupo dos muito idosos. Assim, não há dúvida que a população idosa, e sobretudo muito idosa, tem aumentado exponencialmente em Portugal nas últimas décadas. Este aumento de idosos tem necessariamente reflexos sobre a área da saúde, não só porque as doencas, quer crónicas quer agudas, são mais frequentes neste escalão etário, mas também porque a concomitância de patologias, as manifestações incaracterísticas das mesmas, as opcões diagnósticas, as abordagens terapêuticas. condicionadas pela alteração na farmacocinética e na farmacodinamia, a definição prognóstica e o contexto social do doente idoso requerem abordagem particular. Para além disso, os idosos apresentam habitualmente problemas relacionados com o próprio envelhecimento fisiológico, que, conjugado com a polipatologia, polimedicação e com o ambiente onde estão inseridos, faça com que muitas vezes seja difícil distinguir a doença crónica do declínio normal de funções associado ao envelhecimento. Assim, a avaliação global do idoso deve ser do domínio de médicos ou de equipas com formação em Geriatria e deve avaliar não só a presença de doença, mas também as áreas onde o idoso habitualmente é deficitário, como as áreas funcional, mental, nutricional e social, e assim suportar a elaboração de um plano que responda às reais necessidades do idoso. Mas voltando aos termos Geriatria e Gerontologia, aqueles que ultimamente se ouvem, não só na televisão, em jornais, panfletos a anunciar cursos, entre outros, podemos dizer que já em 1901 o biólogo russo Metchnikoff usou o termo Gerontología para designar a ciência que se dedica ao estudo do envelhecimento da espécie humana em todas as suas vertentes. O termo Geriatria nasceu em 1909 pelo médico austríaco Ignatz Nascher, definindo-a como a subdivisão da Medicina que se ocupa da saúde nos apectos clínicos, sociais, preventivos e curativos das doenças no envelhecimento, ou seja, o estudo da doença na pessoa idosa. São temas alvo do interesse da comunidade médica há já mais de uma centena de anos. Os propósitos da Geriatria assentam fundamentalmente na otimização da assistência aos doentes idosos, que incluiu a tal avaliação global de que falei há pouco, a prevenção da doença e dos acidentes, o aconselhamento para o envelhecimento com qualidade e obviamente o tratamento otimizado das suas doenças. Neste contexto é importantíssimo também promover o envelhecimento ativo (em termos físicos e cognitivos), incentivando a autonomia e a aprendizagem. Podemos e devemos pensar na

Geriatria como uma disciplina que nasceu para otimizar a assistência aos doentes Eurico Oliveira (Médico da Sta. Casa) idosos, assim como a Pediatría existe para otimizar a assistência às crianças.



Acordos Estabelecidos

com entidades

Acordos estabelecidos pela Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo. no âmbito do projeto "+Saúde e Bem-Estar":

Piscinas Municipais - para irmãos, utentes e colaboradores sob o preço de tabela, excetuando o preco do cartão - 15% de desconto

Ginásio Body Style Fitness - para irmãos, utentes e colaboradores 15% de desconto em todas as atividades

Clínica de São Genésio - para irmãos, utentes e colaboradores 5€ de desconto em todas as consultas

Clínica Dentária Dr. Fernando Santos - 5% de desconto nas consultas para os irmãos e 10% para colaboradores e utentes.

Clínica Dra, Diana Carvalho - 5% de desconto nas consultas para os irmãos e 10% para colaboradores e utentes.

Clínica Dentalmed - 5% de desconto nas consultas para os irmãos e 10% para colaboradores e utentes.

Escola de Negócios das Beiras - colaboradores e irmãos e respetivos familiares diretos 20% de desconto nas formações ministradas pela Escola de Negócios.

A Escola Superior de Saúde de Viseu e a Santa Casa da Misericórdia de Penalva. do Castelo estão empenhadas na consecução dos seus objetivos e na concretização da sua missão e vêem interesse numa cooperação entre ambas. Capaz de potenciar as capacidades de cada uma, prevê-se uma comunicação

sistematizada entre as duas Instituições, facilitando a formação pessoal e profissional otimizando os recursos humanos materiais e financeiros, bem como o desenvolvimento de projetos de formação e investigação conjunta nas áreas de Educação, Formação e Saúde.

Santa Casa aposta em atividades de fisioterapia e gerontomotricidade para os seus utentes

de 65 anos, O envelhedmento é inevitável, made ser conceituado como "um processo dinápara os idosos, possa combater a fragilidade

ra pessoas idosas, é o ganho de força e massa. muscular, o que diminul a incidência de quedas e oferece autonomia para suas atividades de vida diária.

A gerontomotricidade necessita de movimentar, respirar, olhar, tocar, verbalizar, sorrir, relaxar, meditar, para que se compreenda o corpo através da impressão, expressão e relação.

"O movimento influencia a imagem corporal a uma mudanca da atividade psiquica". (Schilder, 1994)

Envelhecer é um privilégio. Envelhecer com qualidade é um direito dos nossos idosos.

Sustentabilidade Financeira das Misericórdias

As IPSS's em geral e as Misericórdias em particular têm vindo a desempenhar um papel importantissimo de caráter assistencial em Portugal. Desemvolvem funções de ação social relevantes, em programas e projetos desconcentrados, em nome do Estado e/ou em cooperação com os serviços públicos, sendo assim, fácil demonstrar a importância deste setor.

Estas instituições, sem fins lucrativos, estão na sua maioria, dependentes dos apoios do Estado, os quais tendem a ser reduzidos ou a decrescer, uma vez que, a escasez de recursos públicos atual, e prevista para os próximos anos, torna todo o sistema insustentável. É neste contexto, que os desaflos que se colocam à atuação destas instituições aumentam a cada dia, não só na parte que se prende com a resposta às necessidades sociais crescentes, mas também com o problema de seu financiamento a prazo e até mesmo à sua sobrevivência.

Estas instituições, para sobreviverem, vão ter que encontrar estratégias internas de financiamento, apostando numa combinação de soluções de redução de custos (mantendo sempre a qualidade que as caracteriza) e aumento de receitas próprias.

Há que apostar na prestação de serviços pagos a terceiros, na produção e venda de bens, potenciando e aproveitando a capacidade dos utentes. É necessário diversificar as fontes de rendimentos, inclusive, arriscando (com riscos calculados e monitorizados) em áreas pouco habituais no setor social.

É urgente mudar mentalidades, quer dos dirigentes e voluntários das IPSS'S – dando-lhes formação e dotando- os de ferramentas na área da gestão e gestão estratégica e também da própria sociedade civil, que não se envolve nem ajuda (financeiramente) estas Instituições e das quais depende para satisfazer as suas carências sociais.

Dália Silva (Dep. Financeiro da Sta. Casa)

Novo sistema de som e comunicação no Lar e na Igreja da Misericórdia



Dezembro'14

- Projeto das Rotundas
- Pesta de Natal (com os idosos e as crianças)
- "Natal na Misericórdia" Missa e Concerto

Janeiro'15

- Início do Proieto "Trocas de Lazer"
- 9 Início do Projeto "Cuidar de Quem Cuida"
- 11) Atuação da Escola de Dança de Real

Fevereiro'15

- A Dia Mundial da Luta Contra o Cancro
- 14 Dia dos Namorados
- 17 Desfile de Carnaval

Março'15

- 8 Dia da Mulher
- 19 Dia do Pai
- 27 Dia do Dador de Sangue
- Início das Comemorações da Semana Santa

Abril'15

- 5 Páscoa
- 7 Dia Mundial da Saúde

Maio'15

Mês do Coração

3 Dia da Mãe

III Jornadas da Misericórdia

Dia da Família

Junho'15

Dia Mundial da Criança

Agosto'15

7) e 8) Festa em Honra da Nossa Senhora da Misericórdia

* agenda até dia 31 de agosto de 2015

